

RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS NAS REUNIÕES
CIENTÍFICAS DO DEPARTAMENTO DE HIGIENE E MEDICINA
TROPICAL DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA,
EM SETEMBRO DE 1971

Reunião científica de 17-9-1971

CORRÊA, R. de R. & ROSÁRIO, F. F. — *Técnica de Kato e Miura: estudo de alguns aspectos básicos.*

RESUMO: Conciliando simplicidade de execução com a eficiência dos processos de enriquecimento, a técnica de Kato e Miura desperta particular interesse, em nosso meio, sob o ponto de vista do diagnóstico da esquistossomiase mansoni por meio do exame das fezes. Utilizando-se 200 amostras de fezes humanas normais, estudaram-se aspectos unitários do processo com o fim de determinar, não só suas teses teóricas, mas também sua adaptabilidade a diversas situações práticas. *Prensagem das fezes*: sem acréscimo de líquido, as fezes prensadas de modo a formar preparações de 0,1 mm mostram-se mais diáfnas do que esfregaços, da mesma espessura, diluídos em água. *Laminula flexível*: adaptando-se às irregularidades da superfície do esfregaço, permite o afastamento de detritos entre os elementos parasitários e a superfície interna da mesma. *Solução de glicerina*: por causa de seu alto índice de refração ($n = 1,411$) atua como diafanizadora. Po-

de ser substituída por outros líquidos, miscíveis em água, empregados na montagem de preparações microscópicas (goma de Apáthy, geléia de glicerina, soluções de sacarose, etc.). Não sendo possível a verificação da viabilidade dos ovos de *Schistosoma mansoni* em preparações feitas segundo a técnica original de Kato e Miura, por causa da ação da solução de glicerina, observa-se que a simples prensagem de uma porção de fezes, sem acréscimo de qualquer líquido, permite, não só o diagnóstico, mas também a visualização dos miracídios. Nesse caso, mostraram-se mais adequadas lamínulas de plástico impermeável. O rendimento é apenas um pouco menor do que o que se consegue com acréscimo de líquido diafanizador. Geléia de glicerina, acrescentada em pequenas quantidades diafanizadoras resultantes de seu alto índice de refração ($n = 1,474$) com a preservação dos miracídios.

UNITERMOS: Técnica de Kato e Miura*; Enteroparasitoses*; *Schistosoma mansoni**.

RAMOS, A. da S.; PIZA, J. de T.; MORAIS, L. V. C. de & TAKATU, L. — *Biomphalaria glabrata* (Pulmonata — Planorbidae) no Estado de São Paulo, Brasil.

RESUMO: O propósito de melhor conhecer a disseminação da *Biomphalaria glabrata* no Estado de São Paulo levou a Superintendencia da Campanha de Combate à Esquistossomose a intensificar os trabalhos de investigação, cujos resultados são agora apresentados. A pesquisa foi realizada em 355 municípios dos 572 do Estado. Até o presente, *Biomphalaria glabrata* havia sido assinalada em 6 municípios do Estado de São Paulo. Com os resultados ora obtidos elevou-se para catorze o número de municípios onde ela ocorre, todos localizados no Vale do rio Paranapanema. Incluindo os municípios anteriormente registrados, a existencia de biótipos naturais de *glabrata* foi verificada nos seguintes: Assis, Candido Mota, Chavantes, Coronel Macedo, Far-

tura, Ipaçu, Itapeva, Itaporanga, Ourinhos, Ribeirão do Sul, Santa Cruz do Rio Pardo, Taquarituba, Taguaí e Itaberrá. Os criadouros observados foram, na ordem de maior frequência, os seguintes: córregos, nascentes, valas de drenagens, valas de irrigação, lagoas, depressões naturais, canteiros de agrião, tanques, escavações de olaria (antigos barreiros), escavações de pedras e brejos. Em alguns desses criadouros tem sido observada a coexistencia de *B. glabrata* com *B. peregrina* ou com *B. intermedia*. Com referencia a focos ativos, foram verificados índices de infecção natural em Assis (1,4 a 5,3%), Ipaçu (0,49%) e Ourinhos 0,08 a 5,3%). Um quadro e um mapa do Estado com municípios onde este planorbídeo foi encontrado são também apresentados.

UNITERMOS: *Biomphalia glabrata**; *Planorbidae**; Esquistossomose*; *Biomphalaria peregrina*; *Biomphalaria intermedia*.